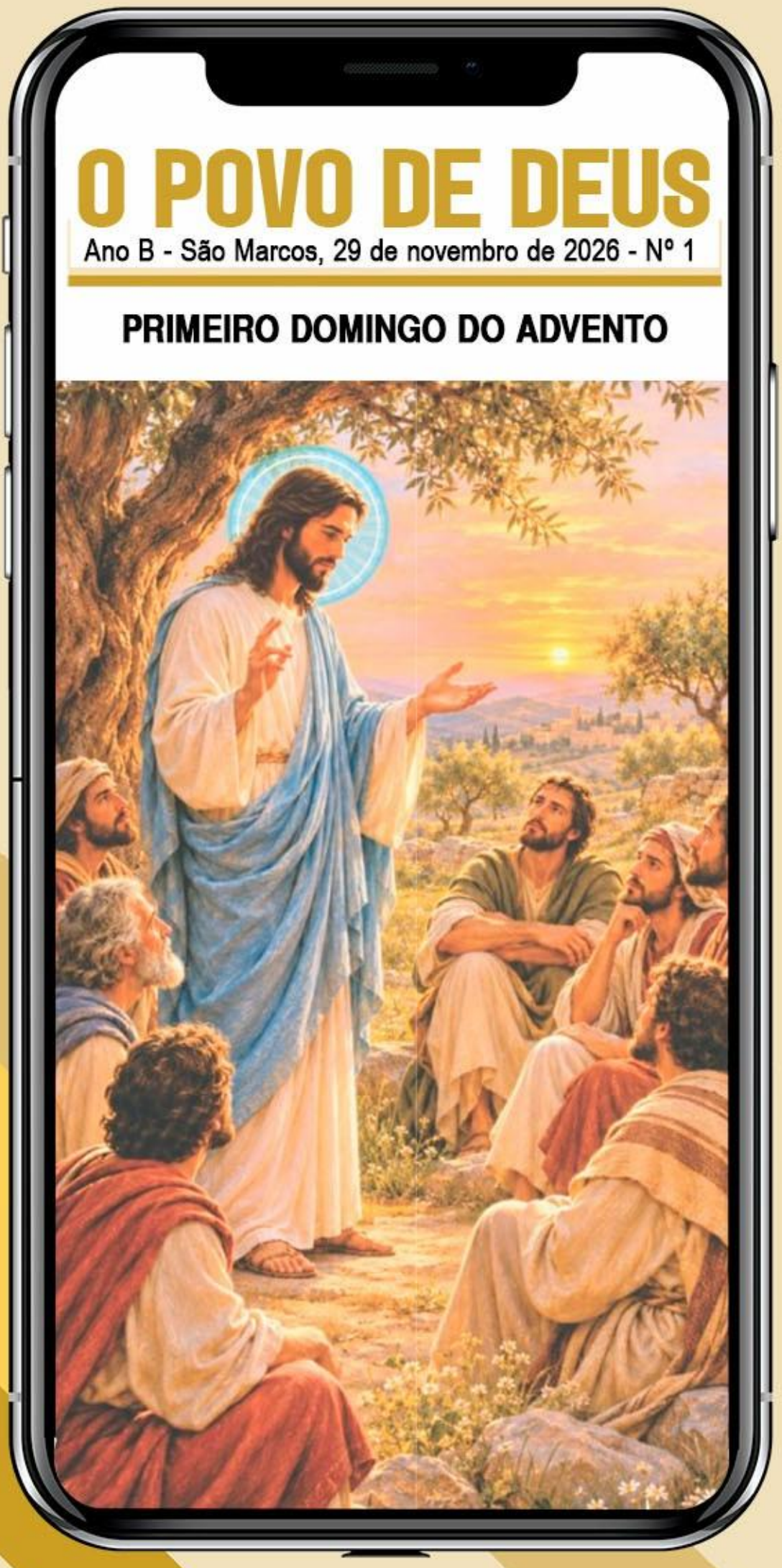
O POVO DE DEUS

FOLHETO LITÚRGICO DA ARQUIDIOCESE DE BRASÍLIA

Ano LXI - Brasília, 29 de novembro de 2026, Nº 1

PRIMEIRO DOMINGO DO ADVENTO

VERSÃO PARA CELULAR



ARQUIDIOCESE DE BRASÍLIA

COMISSÃO DE LITURGIA
ARQUIDIOCESE DE BRASÍLIA

A.: *A abertura de um novo Ano Litúrgico na Igreja nos abre à expectativa da Segunda vinda de Cristo e nos prepara para a celebração da Encarnação do Filho de Deus, que veio a este mundo plenificar a obra de salvação. Somos, pois, convidados a viver este dia do Senhor movidos por uma alegre esperança. Com piedade e fé, iniciemos a Santa Missa dominical.*

RITOS INICIAIS

1 CANTO DE ABERTURA - L. e M.: Pe. José Weber, SVD

1. Senhor, vem salvar teu povo das trevas da escravidão! Só Tu és nossa esperança, és nossa libertação.

R.: VEM, SENHOR, VEM NOS SALVAR! COM TEU POVO, VEM CAMINHAR!/

2. Contigo o deserto é fértil, a terra se abre em flor;/ da rocha brota a água viva, da treva nasce o esplendor.

3. Tu marchas à nossa frente, és força, caminho e luz./ Vem logo salvar o teu povo, não tardes, Senhor Jesus.

2 SAUDAÇÃO INICIAL

P.: Em nome do Pai e do ✠ Filho e do Espírito Santo.

T.: AMÉM.

P.: A graça e a paz de Deus, nosso Pai, e de Jesus Cristo, nosso Senhor, estejam convosco.

T.: BENDITO SEJA DEUS, QUE NOS REUNIU NO AMOR DE CRISTO. ‘’

3 RITO DA COROA DO ADVENTO

Opcional, onde houver coroa

A Coroa do Advento nos ajuda a entender o significado deste tempo litúrgico da Igreja. A coroa, um círculo que simboliza a eternidade, sem início e fim. Os ramos verdes simbolizam a vida e a esperança. As velas

representam as quatro semanas do advento que serão acesas progressivamente até o Natal, para celebrarmos o nascimento de Jesus, a Luz eterna, que veio a esse mundo para dissipar as trevas do pecado e iluminar o mundo com a Salvação.

BÊNÇÃO DA COROA

P.: A nossa proteção está no Nome do Senhor.
T.: **QUE FEZ O CÉU E A TERRA.**
P.: **OREMOS: Ó Pai, em quem todas as coisas são santificadas, abençoai esta coroa e concedei a nós que usamos seu símbolo a graça de preparar nossos corações para o Advento do vosso Filho. Ele que é Deus convosco, na unidade do Espírito Santo.**
T.: **AMÉM.**

(Faz-se a aspersão da coroa e se acende a primeira vela).

4 ATO PENITENCIAL

P.: Irmãos e irmãs, reconheçamos os nossos pecados, para celebrarmos dignamente os santos mistérios.***(breve silêncio)***.
P.: Senhor, que viestes ao mundo para nos salvar, tende piedade de nós.
T.: **SENHOR, TENDE PIEDADE DE NÓS.**
P.: Cristo, que continuamente nos visitais com a graça do vosso Espírito, tende piedade de nós.
T.: **CRISTO, TENDE PIEDADE DE NÓS.**
P.: Senhor, que vireis um dia para julgar as nossas obras, tende piedade de nós.
T.: **SENHOR, TENDE PIEDADE DE NÓS.**
P.: Deus todo-poderoso, tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.
T.: **AMÉM.**

(Omite-se o Hino do Glória).

5 COLETA

P.: OREMOS: *(breve silêncio)* – DÓ Deus todo-poderoso, concedei aos vossos fiéis o ardente desejo de acorrer com boas obras ao encontro do vosso Cristo que vem, para que, colocados à sua direita, mereçam possuir o reino celeste. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos.

T.: AMÉM

LITURGIA DA PALAVRA

A.: *Por meio da vigilância e da oração constantes, podemos discernir os sinais da presença de Cristo em nosso meio. Ouçamos esta Palavra que nos salva.*

6 PRIMEIRA LEITURA - Is 63,16b-17.19b;64,2b-7

Leitura do Livro do Profeta Isaías.

16b Senhor, tu és nosso Pai, nosso redentor; eterno é o
teu nome. 17 Como nos deixaste andar longe de teus ca-
minhos e endureceste nossos corações para não termos
o teu temor? Por amor de teus servos, das tribos de tua
herança, volta atrás. 19b Ah! Se rompesses os céus e des-
cesses! As montanhas se desmanchariam diante de ti.
64,2b Desceste, pois, e as montanhas se derreteram diante
de ti. 3 Nunca se ouviu dizer nem chegou aos ouvidos de
ninguém, jamais olhos viram que um Deus, exceto tu,
tenha feito tanto pelos que nele esperam. 4 Vens ao en-
contro de quem pratica a justiça com alegria, de quem
se lembra de ti em teus caminhos. Tu te irritaste, porque
nós pecamos; é nos caminhos de outrora que seremos
salvos. 5 Todos nós nos tornamos imundície, e todas as
nossas boas obras são como um pano sujo; murchamos
todos como folhas, e nossas maldades empurram-nos

como o vento. [6]Não há quem invoque teu nome, quem se levante para encontrar-se contigo; escondeste de nós tua face e nos entregaste à mercê da nossa maldade. [7]Assim mesmo, Senhor, tu és nosso pai, nós somos barro; tu, nosso oleiro, e nós todos, obra de tuas mãos. Palavra do Senhor.

T.: GRAÇAS A DEUS.

7 SALMO RESPONSORIAL - Salmo 79/80

R.: ILUMINAI A VOSSA FACE SOBRE NÓS, CONVERTEI-NOS, PARA QUE SEJAMOS SALVOS!/ 1. Ó Pastor de Israel, prestai ouvidos. Vós que sobre os querubins vos assentais, aparecei cheio de glória e esplendor! Despertai vosso poder, ó nosso Deus, e vinde logo nos trazer a salvação! 2. Voltai-vos para nós, Deus do universo! Olhai dos altos céus e observai. Visitai a vossa vinha e protegei-a! Foi a vossa mão direita que a plantou; protegei-a, e ao rebento que firmastes! 3. Pousai a mão por sobre o vosso protegido, o filho do homem que escolhestes para vós! E nunca mais vos deixaremos, Senhor Deus! Dai-nos vida, e louvaremos vosso nome!

8 SEGUNDA LEITURA – 1Cor 1,3-9

Leitura da Primeira Carta de São Paulo aos Coríntios.

Irmãos: [3]Para vós, graça e paz, da parte de Deus, nosso Pai, e do Senhor Jesus Cristo. [4]Dou graças a Deus sempre a vosso respeito, por causa da graça que Deus vos concedeu em Cristo Jesus: 5Nele fostes enriquecidos em tudo, em toda palavra e em todo conhecimento, 6à medida que o testemunho sobre Cristo se confirmou entre vós. [7]Assim, não tendes falta de nenhum dom, vós que aguardais a revelação do Senhor nosso, Jesus Cristo. [8]É ele também que vos dará perseverança em vosso procedimento irrepreensível, até o fim, até o dia

de nosso Senhor, Jesus Cristo. [8]Deus é fiel; por ele fostes chamados à comunhão com seu Filho, Jesus Cristo, Senhor nosso. Palavra do Senhor.

T.: GRAÇAS A DEUS

9 ACLAMAÇÃO

R.: ALELUIA, ALELUIA, ALELUIA!/

V.: Mostrai-nos, ó Senhor, vossa bondade, e a vossa salvação nos concedei! **(Sl 84,8)**

10 EVANGELHO – Mc 13,33-37

P.: O Senhor esteja convosco.

T.: ELE ESTÁ NO MEIO DE NÓS.

P.: Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Marcos.

T.: GLÓRIA A VÓS SENHOR.

P.: Naquele tempo, disse Jesus aos seus discípulos: [33]"Cuidado! Ficai atentos, porque não sabeis quando chegará o momento. [34]É como um homem que, ao partir para o estrangeiro, deixou sua casa sob a responsabilidade de seus empregados, distribuindo a cada um sua tarefa. E mandou o porteiro ficar vigiando. [35]Vigiai, portanto, porque não sabeis quando o dono da casa vem: à tarde, à meia-noite, de madrugada ou ao amanhecer. [36]Para que não suceda que, vindo de repente, ele vos encontre dormindo. [37]O que vos digo, digo a todos: Vigiai!" Palavra da Salvação.

T.: GLÓRIA A VÓS SENHOR.

11 HOMILIA

12 PROFISSÃO DE FÉ

Creio em Deus Pai todo-poderoso, Criador do céu e da terra. E em Jesus Cristo, seu único Filho, nosso Senhor, *(faz-se inclinação nas palavras destacadas)* **que foi**

concebido pelo poder do Espírito Santo, nasceu da Virgem Maria, padeceu sob Pôncio Pilatos, foi crucificado, morto e sepultado, desceu à mansão dos mortos, ressuscitou ao terceiro dia, subiu aos céus, está sentado à direita de Deus Pai todo-poderoso, donde há de vir a julgar os vivos e os mortos. Creio no Espírito Santo, na santa Igreja católica, na comunhão dos santos, na remissão dos pecados, na ressurreição da carne e na vida eterna. AMÉM.

13 ORAÇÃO DOS FIÉIS

P.: Alegres ao celebrar o novo Advento do Senhor, apresentemos nossas preces, rezando: Salvai, Senhor, o vosso povo.

T.: **SALVAI, SENHOR, O VOSSO POVO.**

1) Rezemos pela Igreja, para que o Senhor a conduza pelos caminhos da sabedoria e da fidelidade ao seu projeto de amor e serviço.

T.: **SALVAI, SENHOR, O VOSSO POVO.**

2) Rezemos por todos os que vivem na miséria e em toda forma de escravidão e violência, para que o Senhor os liberte da escuridão e lhes conceda dignidade e esperança.

T.: **SALVAI, SENHOR, O VOSSO POVO.**

3) Rezemos por todas as comunidades católicas espalhadas pelo mundo inteiro, para que vivam as celebrações que se aproximam com fé sincera e se tornem testemunhas da esperança para o mundo.

T.: **SALVAI, SENHOR, O VOSSO POVO.**

4) Rezemos por todos nós aqui reunidos, para que vivendo este tempo de graça, cresçamos na conversão e na fidelidade ao Evangelho.
T.: **SALVAI, SENHOR, O VOSSO POVO.**

(preces espontâneas):

P.: Vinde, Senhor, ao nosso socorro e atendei às preces que humildemente vos apresentamos. Por Cristo, nosso Senhor.
T.: **AMÉM.**

LITURGIA EUCARÍSTICA

14 PREARAÇÃO DOS DONS - L.: Maria de Fátima de Oliveira | M.: Frei Joel Postma, OFM
R.: **A NOSSA OFERTA APRESENTAMOS NO ALTAR E TE PEDIMOS: VEM, SENHOR, NOS LIBERTAR!** 1. A chuva molhou a terra, o homem plantou um grão, a planta deu flor e frutos, do trigo se fez o pão. 2. O homem plantou videiras, cercou-as com seu carinho; da vinha brotou a uva, da uva se fez o vinho. 3. Os frutos da nossa terra e as lutas dos filhos teus serão, pela tua graça, pão vivo que vem dos céus. 4. Recebe, Pai, nossas vidas, unidas ao pão e vinho, e vem conduzir teu povo, guiando-o no teu caminho.

15 R.: Orai, irmãos e irmãs, para que o meu e vosso sacrifício seja aceito por Deus Pai todo poderoso.
T.: **RECEBA O SENHOR POR TUAS MÃOS ESTE SACRIFÍCIO, PARA GLÓRIA DO SEU NOME, PARA NOSSO BEM E DE TODA A SUA SANTA IGREJA.**

16 SOBRE AS OFERENDAS

P.: Aceitai, Senhor, os dons que vos oferecemos dentre os bens que nos destes; e os santos mistérios, que nos dais celebrar no tempo, se convertam para nós em prêmio de redenção eterna. Por Cristo, nosso Senhor.

T.: AMÉM.

17 ORAÇÃO EUCARÍSTICA II – MR., p.537

– Prefácio do Advento I – As duas vindas de Cristo – MR., p.451

P.: Na verdade, é digno e justo, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo lugar, Senhor, Pai santo, Deus eterno e todo-poderoso, por Cristo, Senhor nosso. Revestido da nossa fragilidade, ele veio a primeira vez para realizar seu eterno plano de amor e abrir-nos o caminho da salvação. Revestido de sua glória, ele virá uma segunda vez, para conceder-nos em plenitude os dons prometidos que hoje vigilantes esperamos. Por isso, com os Anjos e Arcanjos, os Tronos e as Dominações e todos os coros celestes entoamos o hino da vossa glória, cantando *(dizendo)* a uma só voz:

T.: SANTO, SANTO, SANTO...

P.: Na verdade, ó Pai, vós sois Santo, fonte de toda santidade. Santificai, pois, estes dons, derramando sobre eles o vosso Espírito, a fim de que se tornem para nós o Corpo e ✠ o Sangue de nosso Senhor Jesus Cristo.

T.: ENVIAI O VOSSO ESPÍRITO SANTO!

P.: Estando para ser entregue e abraçando livremente a paixão, Jesus tomou o pão, pronunciou a bênção de ação de graças, partiu e o deu a seus discípulos, dizendo:

“TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS”.

Do mesmo modo, no fim da Ceia, ele tomou o cálice em suas mãos e, dando graças novamente, o entregou a seus discípulos, dizendo: **TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.**

Mistério da fé!

T.: **ANUNCIAMOS, SENHOR, A VOSSA MORTE E PROCLAMAMOS A VOSSA RESSURREIÇÃO. VINDE, SENHOR JESUS!**

P.: Celebrando, pois, o memorial da morte e ressurreição do vosso Filho, nós vos oferecemos, ó Pai, o Pão da vida e o Cálice da salvação; e vos agradecemos porque nos tornastes dignos de estar aqui na vossa presença e vos servir.

T.: **ACEITAI, Ó SENHOR, A NOSSA OFERTA!**

P.: Suplicantes, vos pedimos que, participando do Corpo e Sangue de Cristo, sejamos reunidos pelo Espírito Santo num só corpo.

T.: **O ESPÍRITO NOS UNA NUM SÓ CORPO!**

P.: Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja que se faz presente pelo mundo inteiro; e aqui convocada no dia em que Cristo venceu a morte e nos fez participantes de sua vida imortal; que ela cresça na caridade, em comunhão com o Papa Leão, com o nosso Bispo Paulo Cezar, os bispos do mundo inteiro, os presbíteros, os diáconos e todos os ministros do vosso povo.

T.: **LEMBRAI-VOS, Ó PAI, DA VOSSA IGREJA!**

P.: Lembrai-vos também, na vossa misericórdia, dos nossos irmãos e irmãs que adormeceram na esperança da ressurreição e de todos os que partiram desta vida; acolhei os junto a vós na luz da vossa face.
T.: CONCEDEI-LHES, Ó SENHOR, A LUZ ETERNA!

P.: Enfim, nós vos pedimos, tende piedade de todos nós e dai-nos participar da vida eterna, com a Virgem Maria, Mãe de Deus, São José, seu esposo, os Apóstolos, e todos os Santos que neste mundo viveram na vossa amizade, a fim de vos louvarmos e glorificarmos por Jesus Cristo, vosso Filho. Por Cristo, com Cristo, e em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda honra e toda glória, por todos os séculos dos séculos.
T.: AMÉM.

18 RITO DA COMUNHÃO

19 CANTO DE COMUNHÃO - L.: Mc 13,35 e Sl 84
M.: Pe. José Weber, SVD
R.: VIGIAI, DIZ JESUS, VIGIAI! POIS NO DIA EM QUE NÃO ESPERAIS, O FILHO DO HOMEM VIRÁ. 1. Renovai nos, nosso Deus e Salvador, esquecei a vossa mágoa contra nós! Ficareis eternamente irritado? Guardareis a vossa ira pelos séculos? 2. Está perto a salvação dos que o temem, e a glória habitará em nossa terra. A verdade e o amor se encontrarão, a justiça e a paz se abraçarão. 3. Mostrai-nos, ó Senhor, vossa bondade, concedei-nos também vossa salvação! Não vireis restituir a nossa vida, para que em vós se rejubile o vosso povo? 4. Quero ouvir o que o Senhor irá falar: é a paz que ele vai anunciar; a paz para o seu povo e seus amigos, para os que voltam ao Senhor seu coração.

20 DEPOIS DA COMUNHÃO

P.: OREMOS: *(breve silêncio)* Fazei frutificar em nós, Senhor, a participação nos vossos mistérios; eles nos levem a amar desde agora os bens do céu e, caminhando entre as coisas que passam, abraçar as que não passam. Por Cristo, nosso Senhor.

T.: AMÉM

RITOS FINAIS

21 BREVES AVISOS

22 BÊNÇÃO FINAL – MR., p.578

P.: O Senhor esteja convosco.

T.: ELE ESTÁ NO MEIO DE NÓS. *(todos se inclinam)*

P.: O Deus onipotente e misericordioso vos santifique com o esplendor do advento do seu Filho, em cuja vinda credes e cuja volta esperais, e derrame sobre vós as suas bênçãos.

T.: AMÉM

P.: Durante esta vida, Deus vos torne firmes na fé, alegres na esperança, solícitos na caridade.

T.: AMÉM

P.: E vós, que vos alegrais com fé e devoção pela vinda, segundo a carne, do nosso Redentor, sejais recompensados com o prêmio da vida eterna, quando ele vier de novo na majestade de sua glória.

T.: AMÉM

P.: E a bênção de Deus todo-poderoso, Pai e Filho ✠ e Espírito Santo, desça sobre vós e permaneça para sempre.

T.: AMÉM

Per Ritus et Preces

O Canto de Comunhão manifesta a dimensão da Assembleia – Corpo Místico – que comunga o mesmo Cristo nas espécies sagradas, e, ao retomar o Evangelho, realiza a unidade entre Palavra e Eucaristia. Devem ser evitados cantos de adoração ao Santíssimo e de cunho individualista ou sentimental, pois não expressam a realidade do momento.

LEITURAS DA SEMANA

Seg.: Rm 10,9-18; Sl 18(19A), 2-3.4-5; Mt 4,18-22. **S. André, Apóstolo, Festa; Ter.:** Is 11,1-10; Sl 71(72), 1-2.7-8.12-13.17; Lc 10,21-24; **Qua.:** Is 25,6-10a; Sl 22(23), 1-3a.3b-4.5.6; Mt 15,29-37; **Qui.:** Is 29,17-24; Sl 26(27), 1.4.13-14; Mt 9,27-31. **S. Francisco Xavier, presbítero, Mem.; Sex.:** Is 29,17--24; Sl 26(27), 1.4.13-14; Mt 9,27-31; **Sáb.:** Is 30,19-21.23-26; Sl 146(147A), 1-2.3-4.5-6; Mt 9,35-10,1.6-8.

FOLHETO LITÚRGICO DA ARQUIDIOCESE DE BRASÍLIA

Arcebispo: D. Paulo Cezar Costa. **Editor Geral:** Pe. Paulo Alves; **repertório musical:** Pe. Justino Silva, OSB; **preces:** Diácono Marcos Soares; **revisores:** Sandra P. e Oliveira; Bráulio de Oliveira; Lúcia de Fátima; **diagramação e ilustração:** Ton Vieira; **versão celular:** Demétrius Abrahão; **informes e distribuição:** Fernanda Alcântara; **gráfica:** Inconfidência.

Texto litúrgico publicado com a autorização da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB). Todos os direitos reservados.

Contato: **opovodedeusdf@gmail.com**

PALAVRA DO PASTOR



UM CORAÇÃO QUE VIGIA E ESPERA

Cardeal Paulo Cezar Costa

Arcebispo Metropolitano de Brasília

Iniciamos o Advento, tempo de graça que nos prepara para celebrar o Natal do Senhor e renova em nós a esperança de sua vinda gloriosa. A Igreja nos convida a percorrer este caminho com o coração desperto, acolhendo o Senhor Jesus, que vem ao nosso encontro. Em meio às preocupações e ao ritmo intenso da vida, a espiritualidade do Advento quer nos ajudar a recuperar o essencial: nossa existência encontra o seu verdadeiro sentido na comunhão com o Senhor e na abertura aos irmãos.

No Evangelho deste primeiro domingo (Mc 13,33-37), Jesus nos dirige um forte apelo à vigilância. O tema da vigilância domina o Evangelho. Jesus inicia com a exortação: “Prestai atenção, vigiai, pois não sabeis quando será o tempo” (Mc 13,33). Para iluminar essa atitude, apresenta a imagem de um homem que parte para longe, confia aos servos a responsabilidade de sua casa e recomenda ao porteiro que permaneça vigilante. Cada um recebe uma tarefa. Todos são chamados a viver com fidelidade o tempo da espera. Essa casa confiada aos servos nos faz pensar na Igreja, em nossas famílias e no mundo que habitamos. O Senhor nos concede dons e responsabilidades, convidando-nos a cuidar da vida e a fazer frutificar o bem. Esperar sua vinda implica assumir, com amor, a missão que recebemos.vestistes-me; enfermo e visitastes-me; estava na prisão e viestes ter comigo’ (vv. 3436).

Iniciamos o Advento, tempo de graça que nos prepara para celebrar o Natal do Senhor e renova em nós a esperança de sua vinda gloriosa. A Igreja nos convida a percorrer este caminho com o coração desperto, acolhendo o Senhor Jesus, que vem ao nosso encontro. Em meio às preocupações e ao ritmo intenso da vida, a espiritualidade do Advento quer nos ajudar a recuperar o essencial: nossa existência encontra o seu verdadeiro sentido na comunhão com o Senhor e na abertura aos irmãos.

No Evangelho deste primeiro domingo (Mc 13,33-37), Jesus nos dirige um forte apelo à vigilância. O tema da vigilância domina o Evangelho. Jesus inicia com a exortação: “Prestai atenção, vigiai, pois não sabeis quando será o tempo” (Mc 13,33). Para iluminar essa atitude,

servos nos faz pensar na Igreja, em nossas famílias e no mundo que habitamos. O Senhor nos concede dons e responsabilidades, convidando-nos a cuidar da vida e a fazer frutificar o bem. Esperar sua vinda implica assumir, com amor, a missão que recebemos.vestistes-me; enfermo e visitastes-me; estava na prisão e viestes ter comigo' (vv. 3436). A vigilância cristã se traduz na fidelidade cotidiana na participação na vida da comunidade mantendo o coração aquecido no amor do Senhor, no trabalho honesto, na atenção aos pobres e necessitados e no compromisso com o bem. Jesus nos adverte sobre o perigo de sermos encontrados dormindo. Há um sono espiritual que pode tomar conta de nós: o hábito de viver sem rezar e meditar a Palavra de Deus, a falta de compromisso com a comunidade de fé, a indiferença diante do
sofrimento alheio, a acomodação com o pecado, a perda da esperança. Podemos estar ocupados com muitas atividades e, ainda assim, ter o coração adormecido para Deus. Por isso, o Advento é um chamado à conversão, uma oportunidade para rever nossas escolhas e permitir que o Evangelho renove nossa maneira de pensar e viver.

Este advento deve ser para nós um tempo forte de renovação espiritual onde a oração deve estar no centro. Precisamos reservar tempo para escutar a Palavra, cultivar o silêncio e apresentar ao Senhor nossas alegrias e inquietações. Na Eucaristia, encontramos aquele cuja vinda esperamos; no sacramento da Reconciliação, acolhemos a misericórdia que nos levanta e nos devolve a alegria de caminhar. Esses encontros alimentam uma esperança capaz de sustentar nossa vida também nas dificuldades. A espiritualidade do Advento nos educa

apresenta a imagem de um homem que parte para longe, confia aos servos a responsabilidade de sua casa e recomenda ao porteiro que permaneça vigilante. Cada um recebe uma tarefa. Todos são chamados a viver com fidelidade o tempo da espera. Essa casa confiada aos para reconhecer os sinais da presença de Deus. Ele vem ao nosso encontro na Palavra proclamada, na comunidade reunida, nos sacramentos, principalmente na Eucaristia e nos irmãos que necessitam de cuidado. Uma visita a alguém que está sozinho, a reconciliação em família, a partilha com quem passa necessidade e a escuta de uma pessoa ferida podem expressar concretamente nossa preparação para o Natal. Aprendamos com Maria a esperar com fé e disponibilidade. Ela acolheu a Palavra e colocou sua vida a serviço dos desígnios de Deus. Que sua companhia nos ajude a viver este tempo de educação à vigilância, que é o Advento, com interioridade, ternura e generosidade.